

**Conhecer e propagar a verdade atualizada
do evangelho mais elevado da economia eterna de Deus
segundo o ministério da era**

Leitura bíblica: 2Pe 1:12; 1Tm 1:3-4; Mt 16:18; 2Sm 7:12-14a; Rm 1:3-4; Ap 21:2, 9-10

- I. A restauração e obra específica que Deus faz numa era é o ministério dessa era; o ministério da era ministra a presente verdade ao povo de Deus; em 2 Pedro 1:12, a presente verdade também pode ser referida como a “verdade atualizada”:**
 - A. Embora todas as verdades estejam na Bíblia, por meio da tolice, infidelidade, negligência e desobediência do homem, muitas verdades foram perdidas e escondidas do homem – cf. 2Rs 22:8.
 - B. As verdades recentemente reveladas não são novas invenções de Deus; pelo contrário, são novas descobertas do homem; todo obreiro do Senhor deve perguntar diante de Deus qual é a presente verdade.
 - C. As verdades de Deus são cumulativas; as verdades posteriores não negam as antigas; o que vemos hoje são as revelações cumulativas de Deus.
 - D. Que Deus seja gracioso para conosco para não sermos marginalizados da “presente verdade”; vigiemos e não permitamos que a carne entre ou que o ego ganhe qualquer terreno.
- II. A presente verdade, o pico mais elevado da revelação divina dado a nós por Deus, por meio do ministério desta era, é a revelação da economia eterna de Deus; o evangelho da economia eterna de Deus é o “evangelho da promessa feita aos nossos pais” (At 13:32), a promessa de que o descendente de Davi se tornaria o Filho de Deus, isto é, um descendente humano se tornaria um Filho divino (vv. 22-23, 33-34; 26:6, 16-19; 2Sm 7:12-14a; Rm 1:3-4; Mt 22:41-45):**
 - A. Não devemos pregar um evangelho que tenha sido rebaixado ao que pensamos ser o nível de compreensão das pessoas; devemos pregar um evangelho elevado e nunca rebaixar o conceito (1Ts 1:1, 3-4, 10; 5:23; 1Co 2:7-13); devemos crer que no homem há uma capacidade criada por Deus para receber e compreender as coisas de Deus (Jó 32:8; Zc 12:1; Ec 3:11; At 17:26-29; Is 43:7).
 - B. Devemos apresentar a verdade sobre a economia eterna de Deus item por item segundo a Bíblia toda; essa é a comissão especial do Senhor para nós – 1Co 1:9; 9:16-17, 23; 1Tm 1:3-4; 2:7; 4:16; 2Tm 1:11; 2:2, 15; Cl 1:28.
- III. O descendente de Davi tornar-se o Filho de Deus fala do processo de Cristo ser designado o Filho primogênito de Deus por meio da ressurreição – Rm 1:3-4:**
 - A. Paulo disse que ele foi separado para o evangelho de Deus a respeito do Filho de Deus, o que indica que o evangelho de Deus é um evangelho de filiação para a realidade do Corpo de Cristo – Rm 1:1, 3-4; 8:28-30; 12:5.
 - B. Romanos 1:3-4 é o cumprimento da profecia em tipologia em 2 Samuel 7:12-14a, desvendando o mistério de Deus tornar-se homem a fim de tornar o homem Deus em vida e natureza, mas não na Deidade.
 - C. Por meio da encarnação, Cristo, o Filho unigênito de Deus, em Sua divindade (Jo 1:18), revestiu-se da carne, da natureza humana, que não tinha nada a ver com a divindade; em Sua humanidade, Ele não era Filho de Deus.
 - D. Em ressurreição, Sua humanidade foi deificada, filificada, significando que Ele foi designado Filho de Deus em Sua humanidade, tornando-se o Filho primogênito de Deus e possuindo tanto a divindade quanto a humanidade – Rm 8:29.

- E. Assim, em Cristo, Deus foi constituído no homem, o homem foi constituído em Deus e Deus e o homem foram mesclados para serem uma entidade, o homem-Deus.
- F. O evangelho de Deus e Sua intenção em Sua economia são edificar Deus no homem e o homem em Deus; essa edificação é Deus tornar-se homem (o descendente de Davi) a fim de que o homem se torne Deus (o Filho de Deus designado) – Jo 14:23; 15:4-5; Rm 1:3-4.
- G. Esse evangelho foi falado pelo Senhor Jesus quando Ele disse: “Em verdade, em verdade vos digo: Se o grão de trigo não cair na terra e não morrer, fica ele só; mas se morrer, produz muito fruto” – Jo 12:24:
 - 1. Se uma semente morre ao ser enterrada no solo, por fim, ela brotará, crescerá e florescerá em ressurreição, porque a ação da vida da semente é ativada simultaneamente com a sua morte – 1Co 15:36; 1Pe 3:18.
 - 2. A divindade, o Espírito de santidade, em Cristo tornou-se operante em Sua morte e, em ressurreição, Ele “floresceu” a fim de ser o Filho primogênito de Deus e o Espírito que dispensa vida, dispensando Sua vida divina a nós a fim de nos tornar Seus muitos irmãos – Rm 8:29; 1Co 15:45b.
 - 3. O protótipo é o Filho primogênito de Deus e a reprodução são os muitos filhos de Deus, os membros do protótipo a fim de ser o Seu Corpo, que se consuma na Nova Jerusalém – Cl 1:18; 1Pe 1:3.

IV. O fato de o descendente de Davi tornar-se Filho de Deus fala do processo de sermos designados os muitos filhos de Deus por meio da ressurreição – Hb 2:10-11:

- A. Cristo já foi designado Filho de Deus, mas nós ainda estamos no processo de designação, o processo de sermos filificados, deificados – Rm 8:28-29.
- B. A vida do Filho de Deus foi implantada no nosso espírito – Rm 8:10:
 - 1. Agora nós, assim como a semente que é semeada na terra, devemos passar pelo processo de morte e ressurreição – Jo 12:24-26.
 - 2. Isso faz com que o homem exterior seja consumido, mas capacita a vida interior a crescer, se desenvolver e, por fim, florescer a partir do nosso interior; isso é ressurreição – 1Co 15:31, 36; 2Co 4:10-12, 16-18.
- C. Em ressurreição, Cristo em Sua humanidade foi designado Filho de Deus e, por meio dessa ressurreição, nós também estamos no processo de ser designados filhos de Deus – Rm 8:11:
 - 1. O processo de sermos designados, filificados, deificados, é o processo de ressurreição com quatro aspectos principais: santificação, transformação, conformação e glorificação – Rm 6:22; 12:2; 8:29-30.
 - 2. A chave para o processo de designação é a ressurreição, que é o Cristo que habita interiormente como o Espírito ascendente, o Espírito designador, o poder da vida em nosso espírito – Jo 11:25; Rm 8:10-11; At 2:24; 1Co 15:26; 5:4:
 - a. Precisamos urgentemente aprender a como andar segundo o espírito, para desfrutar e experimentar o Espírito designador – Rm 8:4, 14; Mt 14:22-23; Mc 1:35-38; Sl 62:8; 102 título.
 - b. Quanto mais tocamos o Espírito, mais somos santificados, transformados, conformados e glorificados a fim de nos tornarmos Deus em vida e natureza, mas não da Deidade para a edificação do Corpo de Cristo a fim de consumir a Nova Jerusalém – 1Co 12:3; Rm 10:12-13; 8:15-16; Gl 4:6.
- D. Quanto mais crescemos em vida e passamos pelo processo metabólico de transformação, mais somos designados filhos de Deus – 2Co 3:18, 6, 16; 5:4, 9, 14-15; 1:12; 12:7-9:
 - 1. Esse processo metabólico é a edificação da igreja como o Corpo de Cristo e a casa de Deus pela edificação de Deus no homem e do homem em Deus – Rm 12:2; Ef 1:22-23; 2:20-22.
 - 2. A humanidade é designada na divindade, e a divindade e a humanidade são mescladas como uma só; hoje, nós, descendentes da humanidade, estamos nos tornando filhos de

Deus em divindade por meio do processo de edificação de Deus – Mt 16:18; Ef 3:16-19; Ap 21:2, 9-10.

3. A economia e a meta de Deus segundo o desejo do Seu coração é edificar-se no homem e edificar o homem Nele; essa edificação se consumará na Nova Jerusalém como um grande homem-Deus coletivo, a totalidade de todos os filhos de Deus – Ap 21:7.
4. Um dia esse processo será completado e, pela eternidade, seremos iguais a Cristo, o Filho primogênito de Deus, em nosso espírito, alma e corpo – 1Jo 3:2; Rm 8:19, 23; *Hinos* n° 948, estrofe 2.

E. Do lado de Deus, o Deus Triúno se encarnou para se tornar homem; do nosso lado, estamos sendo deificados, constituídos com o Deus Triúno processado e consumado a fim de nos tornarmos Deus em vida e natureza, mas não na Deidade para ser Sua expressão coletiva pela eternidade; essa é a verdade mais elevada e o evangelho mais elevado.

V. Temos de ser constituídos com a verdade mais elevada da economia eterna de Deus usando os estudos-vida e a Versão Restauração com as notas de rodapé, e espalhar essa verdade; esses materiais servem para ministrar vida, liberar vida e para abrir os livros da Bíblia – Jó 10:13; cf. Ef 3:9:

A. A restauração do Senhor é a restauração da luz da verdade; a necessidade mais urgente na terra hoje é a verdade desta era:

1. Os Estudos-vida com a Versão Restauração e todas as notas de rodapé são a chave mais prevalecte para nos abrir a Bíblia; eles não devem substituir a Bíblia, mas devem levar as pessoas para a Bíblia – At 8:26-39.
2. Temos de considerar o texto da Versão Restauração com as notas de rodapé e os Estudos-vida como livros para estudarmos em oração; se simplesmente lermos de maneira superficial, somente receberemos suprimento e inspiração temporários; no entanto, quando o que lemos se torna a verdade na nossa memória iluminada, isso se torna um suprimento constante e eterno para nós – Sl 119:130.
3. A intenção e meta das mensagens do Estudo-vida são de “abrir a mina” da verdade da Bíblia para escavarmos os tesouros; “Publiquei muitas coisas que exigem anos de estudo – *Treinamento de Presbíteros, Volume 3*, p. 95.

B. Hoje, devemos ter a responsabilidade de propagar as verdades divinas traduzidas, interpretadas e entendidas para a restauração do Senhor:

1. O entendimento correto da Bíblia está reunido em nossos escritos para que estudemos, aprendamos e propaguemos as verdades divinas; a Versão Restauração e as notas de rodapé que a acompanham são a “cristalização” do entendimento da revelação divina que os santos em todos os lugares alcançaram nos últimos dois mil anos.
2. O Senhor nos deu essas verdades preciosas para as propagarmos não somente para cristãos, mas até mesmo para os incrédulos; o que o Senhor precisa hoje é que milhares dos Seus santos queridos que O amam, que vivem para Ele e que não sabem nada além da Sua restauração tenham como propagar as mesmas verdades, para torná-los servos fiéis e prudentes a fim de alimentar ao povo do Senhor em tempo oportuno; então cumprimos a comissão da restauração do Senhor – 2Co 5:14-15; Mt 24:45.
3. O aumento da igreja depende da propagação da verdade; somente a verdade pode subjugar e ganhar as pessoas; de agora em diante, todos devemos usar o tempo para aprender a verdade da economia eterna de Deus e ministrar Cristo aos outros para a multiplicação e propagação da igreja – At 6:7; 12:24; 19:20.